

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e promugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redacção só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, averião vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos a diantados; e por 6 meses sómente 3\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 lin por mez, as mais serão pagas a 60 rs cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CAZA DO PIZA. — N.

## O ARARIPE.

O JUIZO MUNICIPAL.

Desde o tempo, em que administrou a porvincia o Sr. Dr. Villella, se achão nomidados os seis substitutos do juiz municipal do termo reunido do Crato e Barbalha, sem que a camara municipal lhes queira deferir a posse, nem tão pouco se resolve o presidente da provincia a ordenal-a, embora, vago como está o lugar, fosse mais legal fassel-o occupar pelos primeiros designados na lei, os substitutos, do que pelos vereadores da camara.

Até poucos dias foi esta falta pouco sensivel ao publico, porque esteve no exercicio desse lugar o presidente da camara o sr. tenente coronel Antonio Luis, que, por sua intelligencia, moderação e probidade a todos satisfasia plenamente.

Mas agora, tendo sido empossada a nova municipalidade, cuja legitimidade é tão contestavel como um absurdo, e cuja authoridade pode sim ser imposta, porem nunca reconhecida pela maioria do termo; as cousas mudatão de figura, e tem o publico a melhor rasão de queixar-se do actual estado do foro. De facto é nada honesto que esse importante cargo resida em funcionarios de origem tão contestada. Pelo menos se evitaria que, reconhecida a nullidade da duplicata do Assaré, donde tira essa camara sua existencia, e verificado pelo poder competente, que outros, que não os empossados, são os legitimos escolhidos do povo, não teremos no fóro tantos feitos também nullificados pela incompetencia do juiz.

Si esta inconveniente affecta tão de perto a regularidade dos negocios forenses, não vemos por outro lado que haja uma rasão siquer que justifique o esbulho daquelles juizes legalmente constituidos. Nem mesmo se lhes poderá negar a capacidade precisa. Um conhecemos nós, que reúne todas as qualidades que se possa desejar em funcionarios desta ordem. Fallamos do Sr. Ludugério, antigo e habil advogado do foro desta cidade, probidade proverbial, character sisudo, honesto e independente, que com a maior distincção tantas vezes tem exercido este lugar. Um pouco alheio á politica o Sr. Ludugério é ainda uma pessoa muitissimo preferivel a qualquer um desses pseudo-vereadores, arfando ainda da luta, limpando ainda o suor do combate, todo cheios de rancor e procurando occasião de se pagarem de tanta obstinação.

Chamamos pois a attenção do sr. Pas Barreto para este objecto, esperando bastante de suas luses e entenções.

DESENGANO.

Realisarão-se as noticias que haviamos dado em nosso n. passado a cerca do sr. Pereira da Cunha, e outros. Os saquaremas desta cidade não querião acreditar em taes noticias, entendião que o governo geral não era suceptivel de moralidade, e que a despeito do sangue que correo na provincia, encrusaria os braços, e também riria das victimas. Pois bem, o sr. Pereira da Cunha, ja conhece que acima d'elle está a lei, e um poder que o fes conter em seus desregramentos. Está demittido dos cargos de Vice-presidente e chefe de policia desta provincia. Agora só nos cumpre desejar-lhe o requiescat in pace.

A proposito: passa por certo que S. S. em seu regresso desta cidade para a Capital, soffria horriavelmente, quando procurava repouso. A cada momento os remorsos o atormentavão, e uma voz sobre-humana não cessava de repetir-lhe — *foste juiz iniquo e injusto contra as lagrimas da viuva Izabel de Macedo Landim*: — alem d'isto, quando S. S. procurava com sacrificio conciliar o somno para não ouvir essa voz afflictiva e que ia cobrir-se dentro de sua rede, em vez de achar seu macio cobertor encontrava a ensanguentada camisa, que tinha no corpo nosso infelis amigo Landim, quando passado de uma bala da policia espirou dentro do Templo do SENHOR, no fatal 8 de 7brº!!!

Essa camisa a desditosa viuva havia mandado ao Ceará por um proprio, ao sr. Pereira da Cunha, quando administrava a provincia, pedindo-lhe pelo sangue, em que ella estava ensopada, justiça contra o assassino de seu marido.

S. S., porem, mostrou-se indifferente a esse sangue, e como que por escarneo veio á esta cidade no character de juiz, tentar justificar esse horroroso crime, não pronunciando o verdadeiro criminoso. E a creditava S. S. que podia zombar impunemente das justas lagrimas de uma desditosa viuva? Engnno, illusão!

Agora vive S. S. atormentado com espectros. E' a justiça de Deos com a qual não gracejão os perversos.

O que são.

Nos lugares, onde funcionaõ verdadeiras Camaras municipaes, vê-se que estas curão dos meios de faser bem servir o povo na compra de generos alimenticios. Nesta cidade porem, os irmãos de Santo Onofre, que se constituirão vereadores, são a excepção dessa regra.

Não satisfeitos de verem a população gemer com a carestia das carnes, augmentão a afflicção ao po-

ILEGIVEL

vo, mandando diminuir nos pesos do assogue uma quarta por cada libra.

Parece que os irmãos Onofres zelão mais os luctuos da respeitavel corporação dos Carniceiros, que os interesses do pobre povo. Assim o devem fazer para serem coherentes com seus instinctos. Por este lado intendemos não deve haver reparo em proceder semelhante. Homens que para se elegerem foi mister salpicarem-se de sangue humano, estão em seu direito, quando dão expansão aos seus sentimentos de benevolencia pelos carniceros contra o povo.

Compreenda o povo, a maneira por que são tratadas as suas mais urgentes precisões.

Dessa forma são realisadas as pomposas promessas, com que os dominadores illudirão ao pobre povo nos dias da eleição.

#### Factos diversos

Corre de bocca em bocca que, um individuo sendo preso para recruta no sitio Cortume lá por esses Milagres terrestres, fora solto por uma criatura que impõe respeito. Outra criatura tambem do sexo feminino pensou ter igual direito, e praticou outro tanto. A policia vai-lhe a casa, prende-lhe o marido, o condus escoltado para a Villa, ingendra-lhe um processo crime sem que o pobre seja ouvido, e lá está embrulhado.

Olhe em que veio dar a graça da Senhora Cara ametade! E em conclusão deve ella custar lagrimas, raiva, intrigas e dinheiro.

Não sabemos, por que rasão allí se dis que a pena passa da pessoa do delinquente, e que em vez de multa, por infração da lei do recrutamento, um processo é bastante. Pensamos que é por que a multa vai-se, e as custas ficão.

— Ha quem diga que, Gonçalo de Castro, criminoso de morte, continua a viver em santa paz, residindo no Coité e Caxorra-morta. Ignora-se para que lado ficão esses lugares.

— Tambem falla se que um sr. J. . . . . de F. . . . ., accusado de certa graça de que resultou desgraça, e unha com catão com uma authoridade lá de fora.

E essa! Para que hão de pensar que o furriel Chagas prendeo a um criminoso lá bem longe, e houve lá longe quem o soltasse.

— O povo é amante de novidades.

Não cessão de dizer que o sr. José Furtado Maranhão, mora nos Campos termo de Piancó provincia da Parahiba, mas que é Subdelegado no districto do Coité em Milagres desta provincia.

— Será verdade que um sr. Subdelegado, quando quer trabalhadores para seus serviços manda os notificar por um cabo de esquadra da policia, chamado J. M. ? Si o factio é rial temõs milagre.

— Gato escaldado d'agua fria tem medo. Disem que aquelle sr. quitendeiro da Ribeira, que sendo quotisado em 10\$000 reis para o baile eleitoral, fielmente os entregou, mas que sendo enforquilhado por não lhe darem a prova dos bolinólos anda bastante zangado, protesta não cahir em outra asneira e tenta descobrir um meio pra reivindicar seu dinheiro; assim como o fes um outro sr. sob pretexto de ir viajar as margens do salgado.

— Diversas pessoas da Freguesia da Barbalha derigirão ao Sr. Dr. Pompeo uma carta felicitando-o por sua eleição à Camara temporaria pelo circulo de Baturité. Iguaes votos lhe foraõ inderessados

pelo partido liberal de Missão-velha e Milagres.

Acompanhamos os nossos amigos em sua satisfação pelo honroso triumpho daquelle cavalleiro, cuja causa o partido liberal de toda a provincia tem espousado.

#### Um Sini.tr

Na madrugada de quarta feira desta semana, uma tufão de vento derribou um pé de palmeira, e o precipitou sobre uma pequena casa edificada no brejo perto desta cidade: um infelis, que com outros dormia nessa occasião dentro da casa, ficou sepultado debaixo da arvore, e consta nos que mais dois escaparaõ bem maltratados. Sirva este factio de exemplo aos que edificão casebres ao pé de grandes arvores.

#### Remedio para dentada de cobra Cascavel.

Quando alguem for mordido por alguma cobra desta especie, a victima mate o mortifero animal, corte, ainda quente, um pedaço do tamanho de dois dedos, do encache do cascavel para a cabeça, e applique-o sobre a ferida. O pedaço applicado agita o cascavel até chupar todo o veneno derramado no corpo do paciente, e, quando cessa de tocar, ja não existe a menor particula de virus, e o offendido está salvo.

#### PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

##### Ao publico.

O abaixo assignado pede ao respeitavel publico que suspenda seu juizo á cerca dos laidos que deo o caõ goso no Araripe n. 75 debaixo da assignatura — outro observador — e no n. 78 com referencia a aquelle, com a assignatura — focinho de porco — occupando-se com os Srs. Caminhas; em quanto esse bandalho se conservar amoutado com o anonimo, visto como nada posso diser a um ente desconhecido e cobarde que regeitou dos Srs. Caminhas o desafio, para beliscal-os com o rediculo. Releva entretanto diser que esse patife, quem quer que é, não passa de gente canalha de vis e baixos nascimentos, d'um mentiroso, adulador, e refalsario que, como o assassino, se serve das trevas para ferir seu desafecto. O appellidio que ultimamente tomou de focinho de porco, cunha de venico o que venho de diser, porque só um porco propriamente dito, se chafurda no lodaçal imitando de asquerosidades com que ultimamente fes gemer o prelo. Quer esse bandalho provar das gentilezas que praticou seus predilectos Pecegueiro e Pacheco no Aracaty? busque-as no Pedro 2.º n. 1640 de 13 de Dezembro do anno p. p., e combinando o que ali se dis dos seus amaveis, com a defesa amarella que lhe faz o Cearense, tirará esse desgraçado a ill.ção dos factos.

Não é allegando medalhas e serviços que o tal Pecegueiro se hade deffender das imputações que se lhas fazem: as campanhas que dis fisera e as medalhas que ganhou lá pelas gerações dos pegos, não lhe hão de tirar a responsabilidade do que elle praticou no Aracaty; e assim tambem porque um homem foi bom, não pode um dia ser máo? Porque foi honrado 20, 40, ou mais annos que fosse, não podia perverter-se n'um momento, momente ajudado com a meladilha bebida aos canecos de fluoride. Ainda ensisto para que esse focinho de porco declare o nome pelo qual foi baptisado (se é que o foi; ) nada receie, porque eu só quero conhecê-lo. Não temá mais as espaldeiradas, ou alguma vergontea de cajueiro bravo, porque de certo isso não será mais para seu costado, e nem mesmo tem para o tal focinho de porco applicação al-

guma os seguintes versos.

Tres Relhos bem em cabadós  
Tangidos por tres tnanantes  
Em certos Capitães ajudantes  
Que d'elles fiquem bem marcados  
Faz elles correrem como danados  
E com o focinho ardendo, a gritar,  
Acudaõ-me que não posso mais supportar  
As relhadas d'estes malvados.

P.ço desculpa ao publico se ultrapassei as raias de decencia, pois rialmente escrevo estas linhas um pouco indignado pela sem cerimonia com que se offende a meos amigos. Queira sr. Redactor, dar por obsequio um cantinho em sua folha a estas poucas linhas que muito lhe agradecerá.

Crato 26 de Janeiro de 1857. O Furaõ.

#### Variedade.

**Presente Funebre.** — Lê-se o seguinte n'uma carta do Bispo de Laranda, no Yong-King meridional:

“Na minha ultima digressão pelas montanhas recebi a visita d'uns padres indigenas. Quizeram testemunhar-me a sua consideração, e deram-me para esse fim um presente que na Europa se achará singular — um caixaõ de defuncto — disendo-me que principiava a fazer-me velho, e que nunca me poderiam offerer outro mais bem acabado, nem de melhor madeira. Posso morrer pois em paz; tenho prompto o caixaõ em que deverei dormir o somno eterno!

“Isto, que para vós será original, é cá n'estas terras a cousa mais simples do mundo. Raras são aqui as pessoas de 50 annos que não tenham já em casa o caixaõ em que serão um dia enterradas. Quantas vezes me tem acontecido ter por cama, ou mesa para escrever, taboas preparadas já para esse fim! Acontece frequentemente fintarem-se entre si os filhos de pais abastados, a fim de offererem um caixaõ de defuncto ao pai ou á mãe, no que lhes dáõ uma grande prova de consideração e de amor. Faz n'esse dia a familia uma grande festa, para que são convidados todos os amigos da casa.

“Ninguém olha com horror para semelhante objecto, antes pelo contrario com intima satisfação. Aconteceu uma vez achar-se gravemente enfermo um homem viúvo, muito pobre, e com uns poucos de filhos menores; disse-lhe o sogro que lhe haviaõ dado um bonito caixaõ para elle ser enterrado, se morresse, mas com a condição de que seria restituído se escapasse. Ficou o velho contentissimo, quiz vel-o por força, e tal alegria lhe causou, que não queria tornar a comer, para morrer mais de pressa. “Se morrer agora, dizia, tenho a certeza de ser enterrado n'um caixaõ; e se escapar, será preciso restituí-lo, e Deus sabe se depois me daraõ outro!”, Desgraçadamente não morreu, e foi d'ahi por diante perseguido sempre por esta idéa! . . . . .

“A ninguém aqui aterra quanto á morte se refere. Falla-se na presença dos doentes, da sua morte proxima, e do seu enterro, como d'outra cousa qualquer. E' por isso que nenhuma precaução oratoria nos é necessaria para os aconselharmos a que se preparem para receber os ultimos sacramentos. Ainda não ha muito que eu fui chamado para um neophyto, cuja morte, se bem que infallivel, estava ainda para alguns dias. Ao entrar, dou com os olhos n'uma mulher sentada ao pé da cama do enfermo, e que estava arrançando o luto. Ao pé da porta estava um carpinteiro a fazer o caixaõ, de sorte que podia o doente ver tudo muito á sua vontade. O mais curioso é que elle mesmo presidia a todas essas operações, e já lhe servia de travesseiro uma trouxa de vestidos pretos.”

(Almanak de Castilho)

#### Noticias.

Hontem (30,) depois de não longa demora, chegou o Correio, trazendo-nos a confirmação de todas as noticias, que por outra via tinhamos recebido da Capital.

**Provincias.** Na Corte fallava-se muito da proxima dissolução do ministerio. Eraõ muitos os reorganizadores que lhe davaõ, entre outros o sr. Sousa Franco e Ferras. O Marquez de Caxias affirmava não continuar á frente do gabinete, alem do mez de março.

— O Sr. Herculano A Pereira da Cunha tinha sido demittido de chefe de policia desta provincia, e removido para Nasareth de Pernambuco.

— O Sr. Dr. Miguel Fernandes foi removido para a segunda vara de direito do Pará.

Esta remoção, no estado actual de cousas do Ceará, supõe o desagrado do ministerio para com os directores da politica boticaria, e dahi se pode muyto bem deduzir, que o partido, que vicia dos favores do governo, vae entrar em nova fase.

— Foi nomiado juiz municipal do termo reunido do Crato e Barbalha o Dr. Manoel Thomas Barbosa Freire. Vae cessar o reinado judicial dos vereadores de S. Onofre. Esta nomiação tem ainda a conveniencia de fazer cessar a desordem que reina no foro da Barbalha. Perdeõ ainda o Sr. Dr. Pessoa que, talvez pelos seus serviços eleitoraes, pretendia este lugar.

— Foi nomiado Juiz de direito de Quixeramobim o Dr. Antonio Pinto da Silva Valle.

— Os deputados do Rio de Janeiro eraõ os senhores,

Joaõ de Almeida Pereira

Conselheiro Paranhos

Conselheiro Sergio

Conselheiro Pedreira

Dr. Octaviano

Desembargador Siqueira

Dr. Texeira Leite

Lima e Silva Sobrinho

Conselheiro Torres Homem

Visconde de Baependy

Dr. Jeronimo José Texeira

Dr. Paulino José Soares de S.

— Na Bahia entre outros, foi eleito o sr. Eduardo Ferreira França por quem se interessa o partido liberal.

— De São Paulo sabe-se da eleição dos srs., dr. Carrão, Pacheco, Carneiro de Campos, Marcundes, Tobias, Gavião Peixoto, e Rodrigues dos Santos.

**Ceará.** Tinha chegado á Capital o sr. dr. Abilio Tavares de Castro, chefe de policia da provincia. Tomou posse e seguiu para o Sobral a sindicar das occorrencias de 9brº. A elle tem de serem entregues os autos do processo, que o sr. Cunha aqui instaurou. Estamos pois livres das chicanas desse magistrado, e devemos contar que o sr. dr. Abilio reformatará o despacho de despronuncia que innocentou o ex delegado José Ferreira sua missãõ á provincia não pode ser outra senão fazer justiça ao partido liberal, a quem o sr. Cunha a negou até nas minimas cousas.

— Fallava-se da muda do sr. Capitão Baptista. Com quanto seja muito capaz a pessoa, que indigitãõ seo successor, todavia lamentamos que tão depressa queira o governo sua distincão. O Sr. Baptista é uma garantia para todos e não estamos inda em tempo de dispensar sua presença no Ceará.

**Ipú.** O Ipú-tinha sido explorado por um Engenheiro inglez d'uma Companhia de estradas de ferro. Dis se, ter alli encontrado muitas riquezas mineraes, ouro, prata, ferro, chumbo, cristaes e nitrato de soda, e que voltara, deixando comprados terrenos para suas minerações. Pretende alli estabelecer uma mineraçãõ &

**Baturité.** A Camara municipal solemnemente

ILEGIVEL

convoga-la e funcionando na presença do Juiz de direito e mais autoridades conferio diploma de deputado pelo circulo de Baturité ao nosso amigo o Sr. Dr. Pompeo. Apesar de tanta publicidade o Dr. Fernandes Vieira, que nada tinha podido obter em favor de seo afilhado, fez assignar clandestinamente um diploma por um vereador e alguns suplentes e o levou para a Capital. Feios são os ultimos momentos de uma influencia illegitima! Tal vida, tal morte.

*Aracaty* Foram aprovadas as eleições municipales do Aracaty, terminando dest' arte as esperanças dos boticarios d'alli.

*Jcô* Por particulares sabemos ter alli falecido o sr. Bernardo Duartes Brandaõ, o mais rico capitalista da provincia. A terra lhe seja leve.

*Imperatriz.* Tinha se alli descoberto uma emboscada em que pretendiaõ assassinar o Tenente Coronel Bento Alves, chefe do partido liberal desse municipio e um dos homens mais recommendaveis da provincia por sua probidade, bom senso, e influencia.

— O sr. Refino d'Alcantara Montisuma, professor primario desta cidade, foi removido para a cadeira de Maria Pereira.

— O nosso distincto amigo Dr. Marcos Antonio de Macedo, já se considera com perfeita saude. Seo digno mano o Sr. Dr. Raimundo Fenelon de Macedo, é quem transmite essa agradavel noticia.

#### A PEDIDO.

Abaixo acharaõ os Srs. obrigados á Capellania do Reverendo Padre Almeida, a certidaõ pelas Missas de 3 quartéis que inteirou; e pela 3ª vez rogo aos que ainda não pagaraõ, o façãõ, pois a duvida que alguns punhaõ de não ter o dito Cappellaõ celebrado, fica confundida á vista da certidaõ.

Vicente Ferreira Vidal.

Certifico, q' celebrei em todas as Domingas, e dias santos de guarda concernentes a tres partes do anno, de contando dous de março á dous de dezembro do anno proximo passado, em tençãõ dos assignantes na Capellania do Senhor S. Vicente Ferreira d'esta cidade; com excepçãõ porem d'uma Missa, que por espontaneidade d'alguns encapellados não me foi possível celebrar: por ser verdade o, que affirmo in verbo sacerdotis, e isto me ser pedido, passo esta, que ratificarei até com juramento.

Cidade do Crato 7 de Janeiro de 1857.

P.º Antonio de Almeida.

*Ilm. Sr. Dr. Thomas Pompeo de Sousa Brasil.*

Quando o partido liberal acabando de passar por uma das mais tristes epungentes decepções ludibriado em quasi todo paiz depois de tantas promessas, e tão gabados protestos, e ampla liberdade aos partidos politicos para manifestarem seus pensamentos suas vontades nas eleições que acabaraõ, e que tiveraõ, mormente nesta provincia um fim todo tragico, e lugubre; depois que este partido assim illudido fica lastimando o triste estado, em que já morto pela compressãõ que acaba de sofrer; mas que por outro lado permanece vivo, e animado pelos sentimentos que a santa liberdade lhe inspira resignado, e tranquillo, em sua consciencia, animado cada vês mais fortimente pela profunda convicçãõ da justiça de suas idéas, recebendo agora a mui lizongeira nova de que nesse circulo, por onde V. S. foi apresentado, triumpharaõ as nossas idéas, a despeito de tudo quanto sugerio, e pôs em pratica o genio do mal para comprimir a liberdade, e sufocar a verdadeira expressãõ do voto, triumpharaõ sim, apesar de

tudo, resultando a bem cabida eleição na pessoa de V. S. para reppresentar a nossa Provincia exultado de praser por um semelhante acontecimento; os abaixo assignados em nome do partido liberal que cõprehende este districto não podem resistir ao desejo de faser mais hostensivo este seu contentamento manifestado a V. S. mesmo, a quem felecitaõ dando deste modo uma prova mui subida da simpathia concideraçãõ, e apreço, que tem a pessoa de um amigo que vai dignamente sentar-se nos bancos da camara temporaria para ahi pugnar pelos verdadeiros interesses, e mostrar-se assim o mesmo Patriota, em quem este partido deposita a mais elimitade confiança. Digne-se pois V. S. de accoitar u manifestaçãõ desses sentimentos que nutrimos a respeito de V. S. como um tributo que pagamos ao subido merito e patriotismo, que tanto caracterisãõ a V. S. & &

Povoaçãõ de Missãõ-velha 26 de Janeiro de 1857.

& & &

## ANNUNCIOS.

*Aos assignantes do Cearense.*

Roga-se aos Srs. assignantes do Cearense (no Crato, Barbalha, Jardim, Milagres e Missãõ-velha) que se acharem a dever de suas assignaturas até Sbr.º do anno passado, se sirvaõ mandar deixar a importancia d'ellas na Barbalha ao Sr. Joaõ Brígido dos Santos, encarregado dessa cobrança pela gerencia daquelle jornal.

Paga-se generosamente a quem se quiser encumbrir de escrever a Necrologia da defunta *Influenzia boticaria carcãrã*. Sua historia é facil de traçar, seguindo os vestigios de sangue, que deixou, e recorrendo aos registros dos coveiros da Villa de Sousa, Aracaty, S. Bernardo, Cascavel, Fortaleza, Imperatriz, Crato, Sobral, Santa Anna e dos carcereiros de toda a provincia. Ha tambem um immenso despojo historico nos cartorios até da mais humilde aldeia, grande numero de actas falsificadas & &. Sua lage ja se acha encomendada com o seguinte distico, que poserãõ na de Robispierre, o qual será em letras de sangue.

— Periguno, não choreis a sua sorte; por que si ella vivesse, tu serias morto. — *Um Philantropo.*

Na noite de 20 do corrente mes, furtaraõ na Barra da pendencia termo da villa da Lavra, um cavallo Castanho, de oito annos pouco mais ou menos, pé esquerdo branco, corpo curto, em boas carnes, tem uma marcha um pouco acanhada, e com o ferro a margem. Na noite seguinte ao furto desse cavallo, fôra encontrado um sujeito a caboculado, que disem ja morara na serra de S. Pedro, montado em dito cavallo, sobre uma pequena capa, e vinha em direcçãõ a mesma serra, por ter sido encontrado no sitio serrote.

Esse cavallo é do delegado do Pereiro José Faustino da Silva Saboia, que o havia mandado com outros conduzir umas cargas. Quem tomar dito cavallo, e o entregar nesta cidade ao sr. Tenente Coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, na Barbalha ao sr. Lucio Aurelio Brígido, nas Lavras ao sr. Ricardo Rodrigues Setuval, será satisfactoriamente pago. Crato 26 de Janeiro de 1857.

João Cavalcante de Castro e Menezes.

( Imp. por Jesuino Brisco da Silva. )